

CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO AGRÔNOMICA

AMANDA DE PAULA VIANA SOUZA^{1*}, KAMILA PEREIRA DA SILVA², LAISE DE SOUZA DE OLIVEIRA³,
MARIA ALESSANDRA GUSMÃO DA ROSA⁴; GILBERTA CARNEIRO SOUTO⁵.

¹Graduanda em Agronomia, IFPA, Castanhal-PA, vianamanda2@gmail.com;

²Graduanda em Agronomia, IFPA, Castanhal-PA, almeida.kamiila@gmail.com;

³Graduanda em Agronomia, IFPA, Castanhal-PA, laise.03la@gmail.com;

⁴Graduanda em Agronomia, IFPA, Castanhal-PA, alessandra.ifpa@gmail.com;

⁵Docente do IFPA, Castanhal-PA, gil@linknet.com.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017
8 a 11 de agosto de 2017 – Belém-PA, Brasil

RESUMO: O Estágio supervisionado de Vivência (ESV), como uma disciplina, estabelece aos discentes um processo educativo a partir de vivências em áreas rurais e discussões sobre o papel da universidade. O estágio é de grande influência para a formação e o desenvolvimento profissional do aluno. A família possui vários recursos vegetais dentro de um uso de solo (US) denominado sistema agroflorestal (Saf), sendo a maioria destinada para a alimentação e algumas para o uso medicinal. Os usos de solo (US's) pasto são aquelas que se encontram em degradação por apresentarem compactação, devido a exposição ao sol. Um meio de alcançar a sustentabilidade nas pastagens é a pecuária possuir um manejo adequado, de forma que garanta à qualidade e quantidade a alimentação dos animais, que está na base da pirâmide da criação animal. O presente trabalho tem por finalidade retratar a importância de um estágio de vivência para o crescimento acadêmico e profissional dos Estudantes de Agronomia. Baseando-se em literaturas e na experiência vivenciada por discentes no município de Irituia, no período de 20 a 29 de março de 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Estagio de vivencia, Uso do solo, sistemas.

CONTRIBUTION OF THE SUPERVISED STAGE FOR AGRONOMIC FORMATION

ABSTRACT: The supervised Internship (ESV), as a discipline, provides students with an educational process based on experiences in rural areas and discussions about the university's role. The internship is of great influence for the formation and the professional development of the student. The family has several vegetal resources within a soil use (US) denominated agroforestry system (Saf), being the majority destined for the feeding and some for the medicinal use. Soils (US's) uses are those that are degraded by compaction due to exposure to the sun. One way to achieve sustainability in pastures is for livestock to have adequate management, so as to guarantee quality and quantity of animal feed, which is at the base of the animal creation pyramid. The present work has the purpose of portraying the importance of a stage of experience for the academic and professional growth of the Students of Agronomy. Based on literatures and the experience lived by students in the municipality of Irituia, from March 20 to 29, 2017.

KEYWORDS: Internship, Use of the soil, Systems.

INTRODUÇÃO

O Estágio supervisionado de Vivência (ESV), como uma disciplina, estabelece aos discentes um processo educativo, a partir de vivências em áreas rurais e discussões sobre o papel da

Universidade, sobre a extensão universitária e a realidade agrária brasileira, contribuindo para uma construção do conhecimento mais próximo das demandas sociais, especificamente, daquelas relacionadas ao espaço rural. O estágio de vivência tem papel fundamental na formação do engenheiro agrônomo, pois é preciso conhecer a dinâmica dos agricultores familiares, seus valores e saberes.

A ideia de estágios de vivência surgiu na Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), por volta da década de 70, com alguns projetos pioneiros que buscavam aproximar o estudante universitário da realidade econômica, social, política e cultural do campo, pois sentiam a necessidade de desenvolver senso crítico para entender o modelo de desenvolvimento agropecuário. (Cardoso et al, 2009).

O ESV é uma disciplina acadêmica constituída no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA, Campus Castanhal, que aborda a participação do acadêmico na realidade agrícola, o qual é planejado para acontecer em três momentos (3º, 7º e 8º semestre) do curso de Agronomia, com o objetivo de contribuir para a formação profissional compreendendo a relação de interdependência entre o homem do campo e o meio biofísico ao seu redor, conhecendo e participando das realidades do dia a dia, sendo este trabalho com ênfase no homem e o meio biofísico Amazônico.

O estágio apresenta relevância para o desenvolvimento profissional do aluno (Bernardy & Paz, 2012). Quando o aluno é inserido em uma comunidade rural, o mesmo adquire uma visão diferenciada daqueles que apenas possuem o conhecimento teórico. Por meio do convívio se constrói um olhar do que verdadeiramente ocorre na agricultura familiar, proporcionando ao discente um entendimento dos anseios do homem do campo, preparando-o para situações possíveis que possam ocorrer em sua vida profissional. Segundo Reis (2015), é por meio da realização do estágio, o discente descobre uma realidade na qual entende o trabalho do agricultor e a função do engenheiro agrônomo no desenvolvimento da agricultura. É através da vivência que o aluno se descobre e entende a necessidade do aperfeiçoamento de sua formação.

Diante disso, objetivou-se neste trabalho expor a importância do estágio de vivência do curso de agronomia do IFPA- Campus Castanhal, na formação profissional, a partir da interação entre o homem e os principais elementos do meio biofísico, em uma propriedade rural no município de Irituia.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Estágio foi realizado no período de 10 dias compreendidos entre 20 a 29 de março de 2017, no município de Irituia-PA, Latitude: 01° 46' 16" S Longitude: 47° 26' 17" W, localizado a 177 km de Belém, área da unidade territorial 1.379,362 km². Na propriedade denominada Sítio São Francisco, situada na comunidade Sagrado Coração de Jesus da Floresta, região de Itabocal. A metodologia consistiu de três partes: a primeira foi uma oficina sobre o que é o estágio de vivência supervisionado e construção das ferramentas metodológicas para compor o Termo De Referência (TDR); a segunda foi a imersão dos discentes no âmbito das famílias agrícolas e a aplicação do TDR, e a terceira é a avaliação quanto ao aprendizado adquirido com o estágio.



Fonte: IBGE

As ferramentas aplicadas são as que compõem o TDR, consistiram de caminhada transversal, conversas informais com a família, observação do meio biofísico para caracterização do uso de recursos hídricos e recursos vegetais, elaboração da rotina diária e construção do mapa falado da propriedade com os componentes definidos em Usos do solo (US's).

A principal fonte de renda atualmente para a propriedade advém do trabalho assalariado da agricultora, que também é professora, e do dendê (*Elaeis guineensis*), as quais são 714 plantas alocadas em 5 hectares, encontrando-se no terceiro ano desde a implantação e primeiro ano de produção. Outra importante fonte de renda é a produção artesanal da polpa de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), vendida para uma sorveteria da cidade de Irituia no decorrer do ano. Pois seu período de safra acontece entre os meses de dezembro a março, contudo é possível encontrar frutos ao longo do ano mesmo que em menor quantidade.

A família possui vários recursos vegetais dentro da US Safs, localizado ao redor da casa, sendo que a maioria dos recursos são destinados para a alimentação e algumas para o uso medicinal. As áreas de pastagens, também definidas por US's, são consideradas quatro no total, de tamanhos diferentes. Em que apenas uma é utilizada para a criação do próprio rebanho do produtor, o restante das US's pasto são usadas para aluguel do gado de outros produtores ou ficam estagnadas, por não estarem em uso no momento ou por serem preparadas para um novo aluguel.

Na propriedade ainda possuem animais como bovinos, equinos, galinhas e suínos, os quais, bovinos e equinos são criados no pasto do proprietário e as criações de galinhas e suínos ocorrem no quintal. O número de cabeças de gado é pequeno para o tamanho da área que o proprietário utiliza, são um total de 21 cabeças num espaço de 300m². Esses animais são em sua maioria destinados à venda para obtenção de renda da família. As galinhas além de servirem para o comércio se tornou um "hobby" da dona de casa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo o aprendizado ministrado no primeiro momento deste estágio foram importantes para orientar os discentes quanto aos temas que poderiam ser vivenciados no campo, agricultura familiar, manejo de solo e a utilização dos recursos naturais.

No período da vivência, entre as US's identificadas a que melhor proporciona condições nutricionais para o desenvolvimento das plantas é a US safs, pois, garante melhor estabilidade estrutural para o fortalecimento das raízes, promovendo a aeração do solo por se encontrar rico em matéria orgânica devido a ciclagem de nutrientes. Passa a ser uma variedade de processos e relações transformadora, começando com aspectos da estrutura básica do solo, seu conteúdo de matéria orgânica e a diversidade e atividade da biota do solo. Em seguida, ocorrem às mudanças de maior porte, acontecem na atividade e nas relações entre ervas adventícias, insetos e populações de pragas, e no equilíbrio entre organismos-praga e benefícios. (CORBARI et al, 2014). Para Corporal et al (2009) a partir desta compreensão se entende que sistemas agroflorestais, manejos rotativos de pastagens, ou similares, apresentam maior capacidade de resiliência e, portanto, maior sustentabilidade que os convencionais, da mesma forma, que os policultivos, os consórcios e sistemas semelhantes também são.

A degradação de pastagens é decorrente de inúmeros fatores como a realização de manejos de forma inadequada, escolha incorreta da espécie forrageira, má formação inicial, ausência de adubação, os quais acarretam na perda de potencial de determinado solo, assim a degradação de pastagens resulta no desaparecimento do vigor e produtividade forrageira, gerando impactos nos recursos naturais, prejudicando o desenvolvimento animal. (MACEDO et al, 2000). As US's pasto são aquelas que se encontram em degradação por apresentarem compactação devido a exposição ao sol, na propriedade de estudo o produtor utiliza as áreas de pasto há 25 anos, empregando um tipo de forragem apenas, Braquiarião (*Brachiaria brizantha*), e faz uso de calagem e NPK para preparo e adubação do solo, estes últimos quando não manejados devidamente podem provocar mudanças na composição do solo acarretando na diminuição de nutrientes.

Segundo Dias-Filho (2015), para a recuperação de pastagens é necessário que se tenha uma compreensão dos fatores que ocasionaram a degradação. Um meio de alcançar a sustentabilidade nas

pastagens é a pecuária possuir um manejo adequado, de forma que garanta a qualidade e quantidade a alimentação dos animais, que está na base da pirâmide da criação animal. Só é possível encontrar a sustentabilidade nas pastagens quando se encontra um meio de conciliar os interesses dos animais com as necessidades das pastagens. (MELADO, 2007). O uso do solo deve ser realizado de forma consciente para que não ocorra o esgotamento de sua capacidade produtiva. Cada vez mais é possível identificar usos de práticas agroecológicas visando melhorar a conservação do solo e que proporcione um pasto de melhor qualidade para os animais.

CONCLUSÕES

A experiência da vivência tornou possível às discentes a troca de saberes e a construção de conhecimentos primordiais para as suas atividades profissionais por meio do acompanhamento de uma família de agricultores familiares, onde se vivenciou seu cotidiano, sua realidade, suas atividades, suas dificuldades e potencialidades. Os conhecimentos ultrapassaram as paredes da sala de aula, pois permitiram o compartilhamento da realidade dos protagonistas que compõem a história do campo, incorporando seus dilemas, dificuldades, problemas, sonhos e motivação dentro do anseio pessoal, permitindo aprofundar e ampliar a visão crítica das estagiárias frente a realidade social que vivem os agricultores familiares, além papel do mesmo na construção de uma formação profissional das discentes no âmbito da agricultura familiar.

No decorrer da vivência, notou-se uma relação harmoniosa entre o produtor e sua unidade de produção de SAF's, pois o agricultor retira somente o que realmente necessita sem realizar o desmatamento, usando apenas os frutos e folhas dos recursos vegetais. A US proporciona ao agricultor inúmeros produtos que fazem parte da sua alimentação e no combate e cura de certas doenças. Contudo, também foi possível constatar problemáticas que afetam o bom desenvolvimento das pastagens. O manejo realizado no pasto ocorre em intervalos longos acarretando ao mal desenvolvimento das gramíneas, neste caso prejudicando também o vigor do solo.

Em suma, é necessário um melhor acompanhamento do pasto, atentando-se aos requisitos básicos para um melhor desempenho desta área, como: taxa de lotação no espaço adotado, disponibilidade de água para as gramíneas e adubação, ou mesmo, procurar formas agroecológicas que assegurem a sustentabilidade da área.

AGRADECIMENTOS

A cooperativa D'Irituia e aos proprietários da residência senhor Carlos Alberto Gomes dos Santos (48 anos) e a sua esposa Maria Eliete de Souza Santos (50 anos) por receberem em sua casa as estagiárias.

REFERÊNCIAS

- BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. Importância do Estágio Supervisionado para a formação de Professores. XVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Rio Grande do Sul/nov. 2012.
- CARDOSO, A.; SILVA, M. B.; SOUZA, J. V. DA S.; SILVA, J. C. C. da; SOUZA, L. S. G. S. L. Estágio Interdisciplinar de Vivência e a Formação da Consciência Agroecológica. Revista Brasileira De Agroecologia/nov. Vol. 4 No. 2, 2009.
- CAPORAL, F. R.; PAULUS, G.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: Uma Ciência do Campo da Complexidade. 111p. Brasília - DF, 2009.
- CORBARI, F.; ZONIN, W. J.; ZAMBOM, M. A.; TININI, R. C. R.; SCHNEIDER, C. R.; HOELSCHER, G. L.; MILANEZE, H. S.; FERREIRA, S. F.; NERES, M. A.; BERGMANN, J. R.; GARCIAS, J. Manejo Ecológico de Pastagens em propriedades de transição agroecológica. Congresso Paranaense de Agroecologia – Pinhais/PR, 2014.
- DIAS-FILHO. M. B. Estratégias de Recuperação de Pastagens Degradadas na Amazônia Brasileira. Embrapa Amazônia Oriental Pará, 2015. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/.../DOCUMENTOS411ONLINE.pdf>>. Acesso em: Maio 2017.

MACEDO, M. C. M.; KICHEL, A. N.; ZIMMER, A. H. Degradação e alternativas de recuperação e renovação de pastagens. Campo Grande: EMBRAPA- CNPGC, 2000. 4 p. (Comunicado Técnico, 62).

MELADO, Jurandir. Pastagem Ecológica e serviços ambientais da pecuária sustentável. Revista Brasileira de Agroecologia/Out. Vol.2 No.2, 2007.

REIS, J. R. M; SANTOS, B. R. S; MENDES, L. C. P; PIRES, E. S; MEIRELES. R. B. Relato da importância do estágio de vivência do curso de agronomia na formação do profissional na Amazônia. Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia - CONTECC, Fortaleza/CE, 2015.